

# FORMAÇÃO DE CALOS PRIMÁRIOS EM ANTERAS DE SERINGUEIRA

EDUARDO JOSÉ DIAS DA SILVA<sup>1</sup>; PAMELA KEIKO HARADA<sup>2</sup>; EVERTON  
RABELO CORDEIRO<sup>2</sup>, REGINA CAETANO QUISEN<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico em Biologia/Ufam, bolsista Pibic/CNPq, Manaus, AM. <sup>2</sup>Embrapa  
Amazônia Ocidental, Manaus, AM. E-mail: regina.quisen@embrapa.br

**Resumo:** A cultura de anteras é considerada uma importante ferramenta biotecnológica para os programas de melhoramento genético de espécies perenes de ciclo longo, visto reduzir o tempo e custo de produção de linhagens homozigotas em 100% dos loci. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a calogênese primária em anteras de *Hevea* spp., visando suprir com subsídios para a definição de protocolos de embriogênese somática para a produção de plantas haplóides de clones superiores de seringueira. Para tal, anteras coletadas de flores imaturas foram inoculadas em meio Murashige e Skoog suplementados com glutamina (250 mg L<sup>-1</sup>), sacarose (7%), ágar (0,6%), e a combinação de cinetina (4,7 µM) com 2,4-D (4,5 ou 9,0 µM), na presença/ausência de ANA (27 µM), totalizando quatro tratamentos. Ao final de 30 dias em ambiente escuro (25±2°C), avaliou-se o aparecimento de calos primários, intumescimento, oxidação e intumescimento de explantes. Neste início da calogênese, não foi verificada diferença significativa para nenhuma das variáveis analisadas. Os calos primários formados apresentaram tamanho bastante reduzido, sendo avaliados com auxílio de microscópio estereoscópico. As médias desta calogênese nos tratamentos com 2,4-D a 4,5 µM, na ausência/presença de ANA, foi de 56,3% e 70,8%, respectivamente, enquanto a 9,0 µM de 2,4-D, na ausência/presença de ANA, as médias foram 64,6% e 81,3%, respectivamente. A resposta dos explantes ao intumescimento (médias de 14,6 a 31,3%) pode tanto estar relacionada com o caráter indutor dos reguladores, assim como reação ao cultivo no escuro. A porcentagem de anteras sem aparente reação aos tratamentos variou de 0 a 2,1%, considerada baixa a fase inicial do ensaio, assim como a perda por oxidação (0 a 4,2%). A partir destes resultados, pode-se concluir que as anteras de seringueira foram responsivas ao balanço hormonal aplicado, resultando aos 30 dias de cultivo na formação de pequenos calos primários.

**Palavras-chave:** *Hevea* spp., cultura de haplóides, embriogênese somática.

**Apoio Financeiro:** CNPq.